



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS
GABINETE DO PREFEITO

PROJETO DE LEI Nº 137, DE 25 DE OUTUBRO DE 2017.

**APROVA O PLANO MUNICIPAL DE
CULTURA.**

Art. 1º Fica aprovado O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA que tem por objetivo estabelecer as diretrizes e ações estratégicas da Política de Cultura do Município de Veranópolis.

Art. 2º O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA, é o constante do anexo I, que faz parte integrante da presente Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO DE VERANÓPOLIS, em 25 de Outubro de 2017.

WALDEMAR DE CARLI,
Prefeito.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS
GABINETE DO PREFEITO



JUSTIFICATIVA I AO PL Nº 137/2017

O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA foi discutido em audiência pública realizada em 13 de outubro de 2016, conforme Ata anexa, e tem por objetivo estabelecer as diretrizes e ações estratégicas da política de cultura do município de Veranópolis.

Os dados que fomentaram a elaboração do Plano Municipal de Cultura foram levantados e registrados, priorizando e detalhando cada informação considerada essencial para a construção da política cultural do município, considerando desde a chegada dos imigrantes italianos, alemães, poloneses, afrodescendentes entre outras etnias até os tempos atuais.

Sua implantação, de acordo com o Sistema Nacional de Cultura (SNC) que tem como objetivo fortalecer institucionalmente as políticas culturais da União, Estados e Municípios, englobará desafios para avançar na construção de novas etapas que visem a consolidação do processo de proteção da cultura.

O Plano Municipal de Cultura aprovado pela Lei nº 6.150/2012 precisou ser totalmente refeito para atender a realidade que o município de Veranópolis vive, conquistando com isso uma bela obra que reconhece a abrangência da cultura, preservação do patrimônio cultural e natural, respeita as diversidades culturais e estimula o desenvolvimento das capacidades criadoras.

Diante disso, encaminhamos o presente Projeto de lei para que receba a devida tramitação.

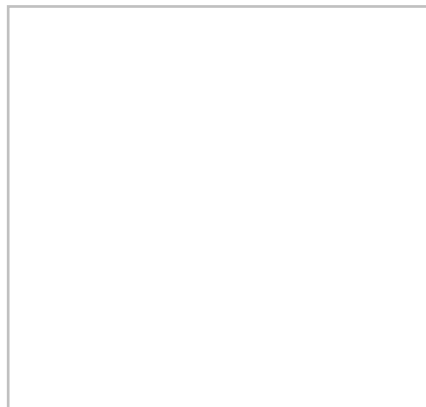
GABINETE DO PREFEITO DE VERANÓPOLIS, em 25 de Outubro de 2017.

WALDEMAR DE CARLI,
Prefeito.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS
GABINETE DO PREFEITO

ANEXO I



PREFEITURA MUNICIPAL DE VERANÓPOLIS

SECRETARIA DE TURISMO E CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

ATUA SERRA

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

Veranópolis, 22 de agosto de 2017.

LEVANTAMENTO, DIAGNÓSTICO E REVISÃO

DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

1. Decorrente da Lei Municipal nº 5.983, de 14 de setembro de 2011, e Decreto 4.854, de 09 de novembro de 2011, da 2ª Conferência Municipal de Cultura.



2. Acordo de Cooperação Federativa nº 01400.020747/2011-03, Ministério de Cultura e Prefeitura Municipal de Veranópolis, na data de 17/07/2011, decorrente da Lei Federal nº 12.343/2010.

3. Revisão pelos integrantes do Conselho Municipal de Políticas Culturais, realizada nas Assembleias do Conselho citado durante o ano de 2016.

COORDENAÇÃO:

- Secretaria Municipal de Turismo e Cultura (antes Secretaria Municipal de Educação e Cultura);
- Secretaria Municipal de Governo (antes Secretaria Municipal de Supervisão, Planejamento e Captação de Recursos);
- Conselho Municipal de Políticas Culturais.

APRESENTAÇÃO

O Sistema Nacional de Cultura (SNC) tem como objetivo fortalecer institucionalmente as políticas culturais da União, Estados e municípios, com a participação da sociedade. Atendendo essa premissa, Veranópolis construiu políticas públicas relacionadas a sua cultura, herança da colonização europeia que aconteceu a 140 anos no Estado do RS.

A chegada de imigrantes italianos, alemães, poloneses, afro-descendentes entre outras etnias, a partir de 1884, marcou profundamente a história da antiga Colônia de Alfredo Chaves. Nossas raízes estão cimentadas no trabalho árduo, na religiosidade marcante, nos traços culturais e na educação. O patrimônio imaterial representado pela manutenção dos dialetos, na sua oralidade e escrita, representa o elo de ligação entre gerações. A construção e preservação do artesanato em palha de milho e de trigo, vimes, bordado, pintura, música, cantos, filós, gastronomia, jogos, entre outros, fazem parte do patrimônio histórico de valor imensurável, caracterizando o povo da região serrana do RS. Muitos desses hábitos, costumes e tradições atravessaram o Oceano Atlântico, junto aos sonhos de fazer a “cucagna”.



Salientamos também que a agricultura familiar desenvolvida nestas terras, foi a base do sustento e da economia nos primórdios da nossa história e, forneceu grande parte da matéria-prima para o artesanato local.

De janeiro a dezembro, de uma administração a outra, a cada nova estação, fomos agraciados com fatos e marcos históricos de destaque, com personagens ilustres na tribuna, nas artes, na ciência e/ou na vida pública. Ostentamos o título de Terra da Longevidade, pois estudos realizados pela PUC-RS, a partir de 1994, consolidaram a possibilidade de uma vida mais longa e profícua em nosso município. A Princesa dos Vales, topônimo de Veranópolis, possui um grande número de idosos devido a vários fatores: alimentação farta e saudável; atividade física diária; ótimo relacionamento familiar e uma religiosidade marcante. Ter uma expectativa de vida superior em comparação a outros municípios do mesmo porte que Veranópolis, atrai novos moradores, turistas, pesquisadores e outros que participam direta e indiretamente do nosso processo histórico, político, social, econômico, religioso e cultural.

Isso tudo nos desafia a avançar na construção de novas etapas que, a nosso ver, passam pelos seguintes eixos:

- Consolidar e aperfeiçoar as conquistas já obtidas com foco na área de formação e também na área de fomento à produção artística autônoma, diversificada, plural e contínua.
- Avançar em novas políticas e ações que desenvolvam a fruição, a circulação e o consumo, objetivando maior participação da sociedade civil.
- Aumentar e aperfeiçoar os recursos destinados à cultura, por meio da implantação do Sistema Nacional de Cultura, de Legislação Nacional.
- Facilitar o acesso amplo e irrestrito à cultura como direito de todo cidadão, ampliando-a por meio da criação de espaços de divulgação.
- Construir espaços de reflexão que reavaliem as propostas existentes com o objetivo de reforçar a conquista de uma cultura cidadã.

A partir de 2016, caberá ao Conselho Municipal da Cultura, cujos membros representam a sociedade, nos seus mais diversos segmentos, promover o debate e organizar as estratégias e ações, com base no Plano Nacional de Cultura, a serem desenvolvidas no município.



A alteração do Plano Municipal de Cultura (PMC) será enviado à apreciação do Poder Legislativo Municipal, com o objetivo de implementar a Lei Municipal e de fomentar a cultura, com base no Sistema Nacional.

VERANÓPOLIS: “AQUI SE VIVE MAIS E MELHOR”

Dados do IBGE e FEE - RS

Com base em dados da Fundação de Economia e Estatística (FEE-RS), Veranópolis é considerado município que planeja e, põe em prática, políticas públicas, viabilizando dar continuidade ao próspero desenvolvimento que já apresentamos.

- População Total (2010) – 22.686 habitantes Estimativa (2015):
- Área – 289,4 km²
- Densidade Demográfica (2011) – 79,4 hab/Km²
- Taxa de Urbanização (2010) – 87,0%
- Taxa de Analfabetismo (2010) – 2,7%
- Expectativa de Vida ao Nascer (2010) – 75,51
- PIB (2011) – R\$ 789.274,000
- PIB per capita (2011) – R\$ 34.216,58
- Coeficiente de Mortalidade Infantil (2010) – 21,74 por mil nascidos vivos
- Exportações Totais (2010) – U\$ FOB 54. 649.445
- Data de Criação – 15 de janeiro de 1898 (Decreto Estadual nº 124-B)
- Município de origem – Lagoa Vermelha
-

PREMISSAS CULTURAIS

PREMISSAS, DIRETRIZES E AÇÕES ESTRATÉGICAS

DA POLÍTICA DE CULTURA DO MUNICÍPIO.

Compilado a partir da Lei do Sistema Nacional de Cultura.

A política da cultura do Município tem como premissas:

- reconhecer que a cultura abrange, além das artes e das letras, os modos e as maneiras de vida, os sistemas de valores, as tradições e as crenças;



- preservar o patrimônio cultural, entendido como sendo os bens materiais e imateriais que se referem à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da nossa sociedade;
- respeitar a diversidade cultural favorecendo intercâmbios e estimulando o desenvolvimento das capacidades criadoras;
- valorizar o patrimônio natural através de programas de preservação do meio ambiente;

São diretrizes da política cultural do Município:

- servir de instância, de referência e de articulação entre os organismos governamentais e não governamentais, a sociedade civil e o setor privado para a elaboração conjunta de conceitos, objetivos e políticas em favor da diversidade cultural;
- estimular a produção cultural de criadores, artistas, pesquisadores e intelectuais;
- propiciar a difusão e o acesso universal aos bens culturais;
- elaborar políticas e estratégias de construção, preservação, valorização e acesso ao patrimônio cultural e natural;
- qualificar os serviços públicos pertinentes à realidade local.

Despesas e dotações orçamentárias:

As Ações do Plano Municipal de Cultura serão atendidas por rubricas orçamentárias do Fundo Municipal de Cultura para as diversas despesas planejadas decorrentes da Lei da Contabilidade Pública, sob nº 4.320, nas diversas categorias, tais como: material de consumo, serviços de pessoas físicas, jurídicas, transferências, subvenções, investimentos e outros pertinentes.

Ações estratégicas da política de cultura do Município:

- Aperfeiçoar os mecanismos de fomento pela Lei de Incentivo à Cultura e pelo Fundo, facilitando seu conhecimento e uso pelas pessoas físicas e jurídicas, pelos produtores, agentes e empreendedores culturais.
- Aperfeiçoar o Fundo Municipal de Cultura – FUMPROCULTURA, ampliando as possibilidades de captação de recursos extraorçamentários.
- Ampliar a concessão de incentivo por meio da premiação à produção nas diferentes áreas.



- Estimular a leitura e a circulação do livro com programa permanente, compreendendo ações integradas com os diversos segmentos sociais.
- Modernizar a Biblioteca Pública Municipal e as da Rede Escolar Municipal.
- Assegurar o funcionamento dos programas e dos espaços culturais próprios.
- Formular convênios e estabelecer parcerias para a viabilização de ações culturais, maximizando a utilização de espaços já existentes em escolas, centros comunitários, logradouros e outros.
- Aperfeiçoar as políticas culturais por meio da interação da área pública com a sociedade civil, representada nas comissões e conselhos gestores.
- Modernizar a estrutura e gestão administrativas, adaptando-se às novas políticas organizacionais do Sistema de Cultura.

REFLEXÕES E APONTAMENTOS DE UM PROGRAMA PARA O FUTURO

Este texto apresenta uma breve análise das ações do Conselho Municipal da Cultura, em seu aspecto geral, bem como as prioridades e implementações que julgamos importantes.

“Vivemos uma era de informação e de conhecimento que precisa ser atualizada a todo instante. Os espaços físicos onde as informações são armazenadas constituem-se em importantes instrumentos de compilações culturais. A informação, no entanto, muda de suporte e surge o questionamento sobre a importância da materialidade do livro e das tecnologias de livros digitais, CDs, DVDs.

A partir dessas constatações, o entendimento é que se deva avançar rapidamente na direção das demandas tecnológicas da época em que vivemos, a fim de planejar o futuro.

A realidade do Município indica que ainda não se alcançou o patamar semelhante, no qual se pode aproveitar melhor os espaços existentes, bem como investir na criação de novos espaços culturais. Seguindo a tendência atual, precisa-se iniciar a digitalização de documentos histórico-culturais existentes no Município, como forma de preservar o passado e assegurar às gerações futuras, as fontes históricas de um processo onde todos e cada um estamos inseridos.

As ações listadas abaixo também foram elencadas como prioritárias a partir da Conferência Municipal de Cultura:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS
GABINETE DO PREFEITO

- Criação de um Núcleo de pesquisa na área de Patrimônio Material e Imaterial:
 - V. resgate da memória- saber e fazer;
 - V. artística e artesanal- Resgatando Raízes;
 - V. costumes;
 - V. gastronomia;
 - V. folclore;
 - V. língua;
 - V. religiosidade.

- Desenvolvimento do Programa Mosaico das Etnias - resgate histórico das etnias que formaram o Município.
- Profissionalização dos Grupos Culturais.
- Democratização dos recursos na esfera municipal.
- Incentivo à participação da iniciativa privada na dotação de recursos.
- Cadastro dos produtores culturais - sistema municipal de produtores culturais.
- Participação de artistas locais em eventos patrocinados através da Lei de Incentivo à Cultura ou Lei Rouanet, desenvolvidos no Município.
- Calendário de eventos culturais em concordância com projetos apoiados *via editais*.
- Conscientização da importância da cultura (educação).
- Instalação de expositores para a programação cultural do Município no centro, bairros e comunidades do interior, incluindo espaços nos meios de comunicação para divulgação dos eventos – sites e/ou site exclusivo.
- Construção do Centro Municipal de Cultura.
- Atividades culturais voltadas para a Terceira Idade.
- Incentivar a instalação de espaços para a preservação da memória da Comunidade.
- Editais que valorizem a integração histórica entre a história regional e brasileira (contextualização).
- Realização da LA CUCAGNA, com enfoque voltado à gastronomia e ao artesanato do Município.
- Organização da participação do cidadão nos processos culturais, isto é, promover a formação de público/plateia para os produtos culturais



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS
GABINETE DO PREFEITO

disponibilizados.

- Melhora substancial da comunicação por meio da organização de rede de comunicação tecnológica, objetivando tornar os procedimentos mais eficientes e eficazes.
- Aproximação dos bens públicos da linguagem virtual do mundo atual.
- Digitalização da informação cultural armazenada em órgãos públicos para acesso de todos, como as informações de museus, arquivos históricos, bibliotecas, dentre outros.
- Criação e expansão das redes de comunicação social, por meio de Agentes Culturais e/ou pela Internet.
- Reaproveitamento e/ou readequação dos prédios com possibilidade de uso em atividades culturais.
- Descentralização dos equipamentos culturais a partir da demanda específica de cada comunidade.
- Consideração pela implantação dos Pontos de Cultura, cujo formato deve ser apoiado e fortalecido, como exemplo de acesso democrático aos bens culturais.
- Acompanhamento e reavaliação de forma contínua e permanente das prioridades da área cultural do Município, conforme aconselhamento do Conselho Municipal de Cultura.
- Prioridade de investimentos nas áreas de maior demanda das comunidades.
- Comprometimento dos gestores da cultura e entidades culturais do Município, com a continuidade dos projetos e programas de longo prazo que deram certo, independente da alternância das administrações.
- Desenvolvimento de uma gestão qualificada, apoiada em indicadores capazes de sintetizar os diferentes aspectos da gestão e que permitam a avaliação da eficácia do investimento dos recursos públicos.
- Criação e implementação de organograma para a Cultura, definindo cargos e funções, bem como realização de concurso para funções específicas da área cultural.
- Elaboração e execução de um programa de criação de produtos (catálogos, pôsteres, postais, agendas, etc.) que viabilizem a difusão dos acervos dos museus e do artesanato local, possibilitando a geração de recursos.
- Criação de uma linha de artesanato, com selo e logomarca.
- Publicação mensal do Calendário de Eventos previstos para o Município.



A PARTIR DA ADEÇÃO AO SISTEMA NACIONAL DE CULTURA

A Lei Federal 12.343/2010 é a Legislação Nacional que cria o Plano Nacional da Cultura.

O principal objetivo do Sistema Nacional de Cultura (SNC) é fortalecer institucionalmente as políticas culturais da União, dos estados e dos municípios, com a participação da Sociedade.

O Sistema Nacional de Cultura é um conjunto que reúne a sociedade civil e os entes federativos da República Brasileira - União, estados, municípios e Distrito Federal, com seus respectivos Sistemas de Cultura. As leis, normas e procedimentos pactuados definem como interagem os seus componentes. A Política Nacional de Cultura e o Modelo de Gestão Compartilhada se constituem nas propriedades específicas que o caracterizam.

O Sistema Nacional de Cultura propõe um Modelo de Gestão com os seguintes componentes:

- Coordenação: órgão gestor e fomentador da Cultura.
- Instâncias de articulação, pactuação e deliberação: Conselho de Política Cultural; Conferência de Cultura; Comissão Intergestores.
- Instrumentos de Gestão: Plano de Cultura; Sistema de Financiamento da Cultura; Sistema de Informações e Indicadores Culturais; Programa de Formação na Área da Cultura.
- Sistemas Setoriais de Cultura: Sistema de Patrimônio Cultural; Sistema de Museus; Sistema de Bibliotecas e outros que vierem a ser instituídos.

OBSERVAÇÃO: o Município é o único gestor e fomentador atuante neste momento. Se vier a ter a atuação concreta do Estado e da União no território, caberá a formação da Comissão Intergestores.

NOVAS VERBAS

As principais direções apontadas pelos encaminhamentos do Ministério de Cultura são:

- Mudança na Lei Rouanet, com perspectiva de que 40% do valor da



renúncia fiscal (Imposto de Renda) seja transformado em transferência direta aos Estados e municípios (transferência Fundo a Fundo).

- Implementação do Vale Cultura (PL 5.798-d/09), com redação final já concluída, à espera de votação no Congresso.
- Votação e implementação da PEC 150/2003, que estabelece os investimentos mínimos em cultura nos orçamentos: União 2%; estados 1,5% e municípios 1%.
- Estímulo para as tentativas de busca de verbas via Lei Rouanet e via Lei de Incentivo Estadual, na expectativa de superar as dificuldades de captação.
- Implementação de esforços para captação de patrocínios diretos para ações culturais, junto à iniciativa privada.

QUALIFICAR A GESTÃO

Perante a Criação da lei que criou o sistema da cultura e do fundo, as ações do Conselho Municipal da Cultura, em vários encontros de trabalho, dedicou-se a fazer uma ampla análise do fazer cultural do Município, com foco principalmente na Gestão Pública, da qual são participantes.

No trabalho foram utilizadas metodologias e ferramentas adotadas por consagradas entidades e órgãos que se dedicam a fazer diagnósticos de situações, com vistas a propor objetivos e ações que levem a mudanças e que se possa construir um plano bem articulado e consistente, conforme a realidade do município.

Levando em conta a interdependência dos objetivos, propomos um novo organograma para a Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, com a finalidade de cuidar dos serviços e ações em prol do Sistema Municipal de Cultura, de acordo com a estrutura proposta na lei de instituição do Sistema Municipal de Cultura.

INDICADORES E ESTATÍSTICAS

Abaixo são elencadas algumas ações para o enfrentamento das dificuldades verificadas no momento atual, com as quais o Setor de Cultura poderá colaborar. As ações, se implantadas, constituir-se-ão na base para a integração do Município ao **Sistema de Informações e Indicadores Culturais** a ser criado nacionalmente, conforme anunciado nas diretrizes do Ministério da Cultura, que deverão ser disponibilizados a toda a população.



- Organizar e difundir informações especializadas sobre o setor cultural.
- Contabilizar os recursos destinados à cultura via unidade orçamentária Fundo Municipal de Cultura- FUMPROCULTURA -, os recursos orçamentários, os incentivos fiscais (renúncia fiscal do Estado e do Município) e também os recursos adicionais próprios de empresas da iniciativa privada.
- Elaborar tabelas e gráficos da evolução, por tipo de despesa/investimento do Município, em valores absolutos e percentuais.
- Fomentar estudos sobre políticas culturais.
- Promover a cooperação técnica e a troca de experiências entre o setor público/privado, academias, instituições, aglomerar ONG's, IBGE, entidades e outros observatórios ligados à cultura.
- Realizar um levantamento e compilação de dados sobre a diversidade cultural do Município, isto é, organizar cadastro dos equipamentos culturais, entidades, artistas, instituições públicas, organismos, associações, fundações e empresas privadas com atividade na área cultural.
- Estabelecer indicadores que avaliem o impacto econômico e social da cultura.
- Formar gestores de cultura por meio da promoção de cursos internos, estabelecer parcerias com instituições de ensino para a formação de profissionais da área e difundir informações sobre as oportunidades de formação e desenvolvimento.

REDE DE PONTOS OU REFERÊNCIA DE CULTURA

Pontos de Cultura são elos entre a Sociedade e o Estado que possibilitam o desenvolvimento de ações culturais sustentadas nos princípios da autonomia, protagonismo e hábitos sociais ou herdados dos antepassados.

Os Pontos de Cultura não tem um modelo único, nem de instalação física, nem de programação ou atividade. Um aspecto comum a todos é a transversalidade da cultura e a gestão compartilhada entre poder público, comunidade e organizações.

Os projetos selecionados deverão, partindo de iniciativas culturais, funcionar como instrumento de pulsão e articulação de ações já existentes nas comunidades, contribuindo para a inclusão social e a construção da cidadania, seja por meio da



geração de emprego e renda ou do fortalecimento das identidades culturais.

As atividades propostas podem abranger todas as fases do fazer cultural, visando a criar espaços, salas multiuso e condições para a circulação dos diferentes produtos culturais, com organização comunitária e articulação do público.

A partir dos Pontos de Cultura será criada a Rede de Agentes de Cultura, com o objetivo de estimular o consumo e a fruição, e fortalecer a circulação dos bens culturais.

Ações da Secretaria de Turismo e Cultura para os Pontos de Cultura:

- Aproximação dos projetos desenvolvidos pela Secretaria com a demanda das ações e possíveis subvenções.

AÇÕES CULTURAIS COM ÓRGÃOS PÚBLICOS

A importância da transversalidade da cultura é mencionada em diferentes momentos no presente diagnóstico. Para reforçá-la, recomenda-se em especial:

- Realizar a transversalidade da cultura com as diferentes esferas da gestão pública em que cada órgão de governo apoie, inclusive financeiramente, ações culturais que dialoguem com o seu objeto de trabalho e entendam cultura como ferramenta do aprendizado, investindo diretamente na qualificação e capacitação de profissionais.

Várias ações desenvolvidas pela antiga Secretaria de Educação e Cultura do Município (nas áreas da leitura, teatro, música, artes visuais e cinema, dentre outras) são dirigidas às escolas e outras instituições, tanto em parcerias quanto em atuação direta. Neste momento, o que está em discussão é a necessidade de se fortalecer substancialmente esse trabalho, partindo de um planejamento conjunto entre diferentes órgãos, criando uma metodologia de ação visando criar um todo orgânico. Necessário se faz também estabelecer um vínculo de comprometimento com toda a comunidade escolar e em geral.

As parcerias da antiga Secretaria Municipal de Educação e Cultura e da atual Secretaria Municipal de Turismo e Cultura com entidades da sociedade civil e também com órgãos públicos são práticas consolidadas. Sua continuidade deve



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS
GABINETE DO PREFEITO

ser preservada, e o aperfeiçoamento, estimulado. O sistema de convênios é necessário em algumas situações, porém, ele só deve ser utilizado depois de esgotadas outras formas legais de viabilização das ações públicas.

Como regra, as parcerias são feitas com divisão de tarefas. A Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, como órgão gestor, atua com outras entidades seja como promotora e condutora da ação, em algumas das parcerias, ou como apoiadora institucional e financeira, em outras. Destacam-se algumas parcerias já consolidadas:

- Festa Nacional da Maçã – FEMAZÃ, nas ações culturais;
- Feira do Livro;
- Festival Serra, Campo e Cantiga;
- Associação de Amigos da Biblioteca Pública Mansueto Bernardi;
- Rodeios Tradicionalistas;
- Semana Farroupilha;
- Cavalgadas;
- Festas tradicionais das comunidades rurais;
- Eventos Esportivos Amadores;
- Projeto de Conscientização Conhecendo a Terra da Longevidade;
- Oficinas de teatro, dança música e outras atividades artísticas;
- Projeto de Educação Patrimonial Pulando Janelas;
- Rota Turística termas e Longevidade e outros do destino Uva e Vinho;
- Carnaval, como manifestação cultural;
- Banda Municipal;
- Eventos natalinos;
- Educação Ambiental com enfoque na Sustentabilidade;
- Festividades do Dia da Criança – Criança Cidadã;
- Semana do Museu;
- Evento LA CUCA GNA;
- Feira do Artesanato;
- Bairros e Capelas – Festas Típicas;
- Intercâmbio Cultural, Social e Econômico (Gemellaggio) entre as cidades de Veranópolis (RS) – Brasil, e Porto Viro (RO) – Itália – Rosá (Itália) e Japão;
- Semana da Pátria;
- Concertos da Orquestra de Sopros e Escola de Música Mathilde Cerveira Cagliari;



- Baile da 3ª Idade;
- Festival Internacional de Mágicos;
- Grupos de Teatro;
- Casa da Cultura Frei Rovílio Costa;
- Coros do Município;
- Concurso Literário Mansueto Bernardi;
- Grupos de dança, capoeira, hip hop e outros.

Outras parcerias com segmentos específicos poderão ser implementadas para contemplar assuntos de interesse da comunidade como também poderão ser estabelecidas parcerias com instituições locais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais que possam auxiliar no cumprimento dos objetivos propostos.

NOVAS AÇÕES DOS DEPARTAMENTOS E UNIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO E CULTURA

No presente documento recomenda-se a continuidade das ações atualmente realizadas pelos diversos departamentos da antiga Secretaria Municipal de Educação e Cultura e da atual Secretaria de Turismo e Cultura, sempre em parcerias, porém, novas ações e novas formas de perseguir os objetivos devem ser continuamente implementadas dentro de uma dinâmica de inovação, característica dos novos tempos, e que na área da cultura se manifestam de forma preponderante.

FORMAÇÃO CULTURAL

Estruturar o Departamento de Cultura com o objetivo de melhorar a estrutura das ações de formação. Esse departamento coordenará todas as ações, superará fragmentações atualmente existentes, implementará uma sistemática de avaliação contínua, promoverá cursos em diversos níveis para formação de profissionais na área da gestão e produção cultural. Para melhor atingir o público é importante ter ações voltadas para segmentos específicos da sociedade de forma sistemática e consequente.

CIRCULAÇÃO DE PRODUTOS CULTURAIS

O momento atual se caracteriza pela necessidade de políticas de investimento na circulação dos produtos culturais e na democratização do acesso aos bens



culturais. O Vale-Cultura, com dedução no Imposto de Renda, poderá ser um dos instrumentos dessa política. Além desse, listamos abaixo outras possíveis indicações:

- Implantar edital para ocupação de todos os espaços públicos expositivos, respeitando suas características estéticas.
- Instituir Passeio Cultural: programa de cunho educativo, destinado a grupos diversos para visitação em espaços públicos de fomento turístico.
- Programar o circuito Teatro na Escola, com realização de espetáculos teatrais voltados ao público infantil, juvenil e adulto, nas escolas do Município.
- Facilitar a circulação das produções provenientes das manifestações culturais populares.

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA

O Município tem se mostrado vocacionado para a diversidade cultural e turística.

Essa característica, somada à crescente multiplicidade de ações culturais desenvolvidas, indicam a necessidade da construção de novos espaços e/ou a reestruturação de espaços existentes. O tombamento e investimentos na Casa da Cultura Frei Rovílio Costa trouxeram avanços significativos na revitalização do prédio, investimentos em oficinas de música e outros espaços significativos e nos memoriais ao Frei Rovílio Costa, o frade da Cultura das diversas etnias, a José Lewgoy, ator, a Elgío Parise, fotógrafo, e Fiorindo Dalla Coleta, inventor.

BIBLIOTECA E INCENTIVO À LEITURA

Faz-se necessário modernizar e dinamizar a Biblioteca Pública Mansueto Bernardi, bem como as Bibliotecas da Rede Escolar Municipal, através da aquisição de materiais bibliográficos e novas tecnologias. Para tanto, há a necessidade de dotação orçamentária direcionada à manutenção da biblioteca, aquisição de acervos, equipamentos, mobiliários e correlatos e instalação em prédio próprio. Manter a organização do Concurso Literário Mansueto Bernardi, sob a responsabilidade da coordenação da Biblioteca Pública Mansueto Bernardi. Manter a Feira anual do Livro, junto à Praça XV de Novembro.

CASA DA CULTURA FREI ROVÍLIO COSTA E MUSEU MUNICIPAL



Zelar pela Casa da Cultura, como patrimônio histórico, com espaços para atividades culturais.

- Salas de oficinas, salas de ensaios, pequenos auditórios para palestras, reuniões e seminários.
- Salas para projetos permanentes nas áreas do teatro, da música, das artes plásticas, eventos e outras manifestações culturais da sociedade.

O essencial de uma Casa de Cultura é o que acontece dentro dela. Um prédio bem conservado, instalações adequadas, ótimos equipamentos, atendimento qualificado são importantes para que a cultura em geral e as artes em especial, com todas as suas especificidades, tenham as condições necessárias para se manifestar.

Ampliar o espaço ou nova construção de um prédio para o Museu, seguindo características de informatização e interatividade:

- Museu de Veranópolis, com espaço para receber exposições locais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais, bem como abrigar diversos acervos e manifestações pertinentes.
- Criação de mais espaços públicos destinados às Artes Visuais, sejam de caráter alternativo ou mais tradicional.

DEPARTAMENTO DE MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL

- Criação e implantação do Arquivo Público Municipal, regulamentando o sistema de gestão da documentação de origem pública.
- Instalação do Arquivo Público Municipal em nova e adequada construção no terreno remanescente ao lado do Centro Administrativo.
- Provimento de espaços destinados aos acervos – museológico e arquivístico – com equipamentos adequados à preservação de caráter permanente, especialmente no que tange ao gerenciamento ambiental.
- Criação de um conselho para proteção do Patrimônio Histórico.
- Nomeação de uma comissão específica para denominação de ruas, prédios e outros logradouros públicos.
- Criação do Museu Fiorindo Dalla Coleta.
- Criação do Museu da Fotografia e sala de cinema, no mesmo espaço.
- Preservação da paisagem cultural em consonância com a paisagem natural por meio de ações de educação, pesquisa, planejamento, execução,



valorização e fiscalização, especialmente no que reporta ao Plano Diretor Municipal – zonas e setores de interesse histórico-cultural.

- Implantação do Registro de Bens Culturais de Natureza Material e Imaterial, proporcionando incentivos para sua preservação e valorização, sendo que, a realização desse trabalho, devido a sua complexidade, deverá ser apoiada por convênios de assessoria junto a pesquisadores/instituições de ensino.
- Levantamento e catalogação do acervo arquivístico-documental, conforme diretrizes de prioridade para preservação, visando a acessibilidade.
- Colaboração para a implantação e/ou implantar museus, espaços de memória e afins, de acordo com a identidade e afinidade temática de cada localidade ou instituição e que atendam às expectativas da comunidade envolvida, bem como sua efetiva participação e responsabilidade.
- Construção do Memorial da Festa da Maçã (FEMAÇÃ) e da La Cucagna, compostos pela exposição permanente de peças, objetos, iconografia; de reserva técnica; de acervo documental.

INFORMATIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A comunicação virtual está se constituindo na ferramenta capaz de promover a aproximação das pessoas e dessas com as atividades culturais. Por isso, sua urgência e prioridade. O momento atual é de ampliar a capacidade técnica para que seja possível disponibilizar as informações via rede. Dentre as necessidades de infraestrutura nessa área, destacam-se:

- Contínua atualização e informatização do acervo da Biblioteca Pública Municipal, do Arquivo Histórico e dos Museus.
- Disponibilização de acesso às Redes Sociais

CONTRIBUIÇÕES DA COMUNIDADE CULTURAL: ARTES CÊNICAS

- Fomentar a produção artística local por meio da criação de prêmio de circulação municipal das artes cênicas (teatro, dança, circo), cuja elaboração seja feita por meio de edital, com participação efetiva da classe artística e previsão de dotação orçamentária específica.
- Fomentar a pesquisa de novas linguagens, o intercâmbio entre grupos e a realização de residências artísticas, por meio da criação de editais



específicos que atendam às demandas, prevendo a criação de dotação orçamentária própria para esse fim e incluindo a participação da classe cultural na elaboração desses editais.

- Desenvolver políticas de financiamento e convênios para promover intercâmbio cultural de artistas e grupos das artes cênicas, em outras cidades brasileiras e no exterior.
- Desenvolver ações para viabilizar a circulação da produção cultural, a qualificação profissional e formação de parcerias culturais recíprocas.
- Implementar políticas públicas de utilização, manutenção e construção de espaços cênicos não tradicionais e versáteis, tanto públicos quanto privados, descentralizados e adequados a receber espetáculos cênicos. Essa iniciativa deve também atender às demandas de pesquisa, ensaio e apresentação dos grupos locais de teatro, dança, circo. A utilização deverá ser definida por meio da publicação de editais de ocupação, em cuja elaboração tenha a participação efetiva da classe artística.

ARTES VISUAIS

- Desenvolver programa específico para o estabelecimento de parcerias entre o sistema público e o privado para circulação de produtos culturais locais.
- Implantar o sistema de utilização dos espaços públicos expositivos, assegurando um mínimo de 1/3 (um terço) do total das exposições anuais em cada espaço, destinadas a artistas locais.
- Criar exposições municipais de cinema, vídeos, fotografias, instalações, esculturas, telas e outros.

ARTESANATO

- Instituir e divulgar a produção artesanal via site e feiras.
- Criar o Catálogo do Artesanato Municipal, contemplando os vários segmentos da atividade, seus membros, locais de comercialização e exposições.
- Manter o espaço artesanal – Casa do Artesão - localizado em área de interesse turístico e cultural, junto ao Portal Monumento, Marco Estadual dos 125 anos da Colonização Italiana.



ECONOMIA DA CULTURA

- Complementar o programa de armazenamento, organização e distribuição de dados sobre os produtos realizados do artesanato, feiras e demais eventos a partir das leis de incentivo do Município, alimentando em particular os diversos organismos e secretarias da municipalidade, com vistas ao aproveitamento desses produtos, em suas atividades de ordem cultural.
- Otimizar a visibilidade e a capacidade produtiva cultural local, por meio da criação de rede social de relacionamento cultural com a Comunidade, para oferta de programações e conteúdos das feiras existentes no Município.
- Otimizar a utilização do cadastro setorizado de produtos beneficiados com as leis de incentivo municipais, estabelecendo programa informativo-cultural permanente de relacionamento direto com os Pontos de Cultura, aproximando a arte e a população, estimulando a produção, a fruição e o consumo do produto local. Aos Pontos de Cultura caberá o arbítrio de contatos e contratações de artistas e produções artísticas e culturais, com responsabilidade sobre as decorrências econômicas dessas relações.
- Criar uma rede social da cultura, fomentando o turismo do Roteiro Turístico Termas e Longevidade e roteiros locais.

MANIFESTAÇÕES TRADICIONALISTAS

- Criar e estimular a realização de festivais musicais tradicionalistas voltados para a produção artística local.
- Desenvolver, por ocasião dos festejos Farroupilhas, ações de valorização das manifestações culturais da música tradicionalista.
- Estimular a realização de oficinas nas escolas do município, nos bairros, e em outros espaços públicos, para o desenvolvimento dessas áreas culturais, oportunizando o surgimento de novos talentos e o aprimoramento daqueles que já participam dessas atividades.
- Oportunizar a realização do tradicional Festival de Música Serra, Campo e Cantiga.
- Oportunizar as manifestações das culturas da colonização local.

LITERATURA



- Diagnosticar e manter atualizado um levantamento das ações culturais desenvolvidas por outras instituições (Instituições de Ensino, Livrarias, Institutos, ONG'S, Associações Culturais e outras) a fim de ampliar e melhor caracterizar a vida cultural local.
- Incentivar a ampliação e atualização do acervo das bibliotecas escolares.
- Estender o Sistema Municipal de Rede de Bibliotecas, ampliando o processo de informatização.
- Criar um Quadro de Pessoal Técnico específico para a Cultura.
- Incluir a Semana da Cultura e do Folclore.
- Incluir, no Plano Municipal de Políticas Culturais, ações que reforcem, nas escolas e na comunidade em geral, atividades que valorizem o *Talian (koiné dos vários dialetos aqui falados)*, enquanto matriz cultural da imigração, bem como resgatar a cultura gaúcha, sua história e tradições.

MÚSICA

- Realizar encontros, apresentações e festivais de coros.
- Criar estratégias de projeção, em nível municipal, regional, estadual e nacional, dos artistas e compositores locais.
- Realizar eventos, com oficinas, palestras, seminários, jornadas, apresentações, utilizando os mecanismos municipais, regionais e federais de incentivo à cultura.
- Ampliar o número de vagas nas aulas teóricas e práticas da Escola de Música Mathilde Cerveira Cagliari.
- Incentivar as apresentações, concertos, recitais, nas diversas modalidades musicais.
- Incentivar evento que possibilite a apresentação de bandas de diferentes estilos de música, que tiveram seus projetos aprovados no FUMPROCULTURA Municipal.
- Incentivar cursos voltados para área da música instrumental e canto coral durante o ano para aperfeiçoamento.
- Incentivar os músicos e cantores e outros artistas, possibilitando a participação em festivais, encontros, apresentações e cursos para divulgação e aperfeiçoamento.
- Realizar, anualmente, eventos da Orquestra de Sopros.

PATRIMÔNIO CULTURAL



- Ampliar atuação no tombamento histórico do município na área de patrimônio cultural material e imaterial.
- Criar núcleo específico de pesquisa e trabalho voltado ao patrimônio material e imaterial.
- Criar novos espaços ou ampliar o Museu Municipal.
- Planejar e estimular a educação patrimonial em todas as fases da educação escolar, inicial e continuada.
- Criar uma comissão multidisciplinar (SMEC, SETUR e outros) para ações de preservação e educação patrimonial.
- Valorizar o patrimônio arquitetônico da cidade, sobretudo combatendo a poluição visual urbana, cumprindo e fazendo respeitar a legislação.

ANEXO

AÇÕES PARA OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO

MUNICIPAL DE CULTURA DE VERANÓPOLIS

Para operacionalizar o Plano Municipal de Cultura, criado através da Lei Municipal, entre os meses de maio e outubro de 2016, com revisão final em agosto de 2017, os integrantes do Conselho Municipal de Política Cultural revisaram o Plano e construíram as ações e metas que nortearão o mesmo anexando ao Plano Municipal de Cultura de Veranópolis. As ações foram aprovadas em Audiência Pública ocorrida em 13 de outubro de 2016 para a sua aprovação.

A criação de estratégias, metas e ações para o Plano Municipal de Cultura está prevista na Lei Municipal nº 5.983, de 14 de setembro de 2011, art. 23 inciso IV.

As seguintes ações para operacionalizar o Plano Municipal de Cultura deverão ser apoiadas ou implementadas pelos agentes envolvidos em sua elaboração, em conjunto com os diversos atores do setor de cultura, de modo a superar os desafios e atingir os objetivos e as metas estabelecidas.

Constam neste anexo a lista de entidades ligadas à cultura e o foco de suas atividades além das Ações de Operacionalização do Plano Municipal de Cultura de Veranópolis, atribuindo aos atores da cultura e ligados a este setor a operacionalidade, funcionalidade, responsabilidade e metas a serem atingidas em uma linha de tempo definida pelos integrantes do Conselho Municipal de Política



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS
GABINETE DO PREFEITO

Cultural do Município.

Para a sua execução, o poder público contará com a rede municipal de ações com referência à cultura

Proponente	Nome	Local	Foco/Atividades/ Cooperação
Grupo da Longevidade	da Longevidade	Sede da Entidade	Trabalhos de resgate do patrimônio imaterial e vivências culturais. Marca e identidade do Município. Grupo de Pesquisa da Longevidade.
Centro Cultural e BRASPOL	Centro Cultural e BRASPOL- Núcleo de Veranópolis	Casa da Cultura	Preservação e difusão das culturas italianas e polonesas, local e regional.
Associação Musical de Veranópolis, Escola de Música Mathilde Cerveira Cagliari	Associação Musical de Veranópolis	Casa da Cultura	Grupos musicais, concertos, apresentações. Cursos e oficinas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS
GABINETE DO PREFEITO

Centro de Tradições Gaúchas	Rincão da Roça Reúna e Piquetes	Sedes das Entidades	Atividades relacionadas às tradições gaúchas, entre elas: danças artísticas, torneio de laço, baile da prenda jovem, rodeio nacional, ENART, concursos culturais regionais e estaduais, outros.
Casa Mansueto Bernardi	Vila Bernardi	Arquitetura Cultural	Visitação Turística – patrimônio material e imaterial.
Festa dos santos padroeiros da Matriz, bairros e comunidades interioranas	Paróquia, bairros e capelas	Salões e comunitários	Festas religiosas e comunitárias, com foco também na cultura e na gastronomia.
Romaria à Nossa Senhora de Lourdes	Conselho Paroquial	Centro da Cidade	Novena, visita às capelas e bairros, quermesses, entre outras.
Escolas municipais, estaduais e particulares	Escolas	Sedes das Escolas	Manutenção do patrimônio material e imaterial. Pesquisas, Feira do Livro, Espetáculos, concursos, desfiles, campeonatos.
Casa Saretta	Prefeitura Municipal	Sede junto à BR 470	Funcionamento da Secretaria de Turismo,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS
GABINETE DO PREFEITO

	Veranópolis		estreitando laços entre a cultura e o turismo, com atividades diversificadas. Informações Turísticas Casa do Artesão Patrimônio Arquitetônico.
ARTEVE	Associação de Artesãos de Veranópolis	Sede da Entidade- Casa Saretta Secretaria de Turismo	Feiras, exposições de artesanato, participações em eventos no município e na região. Resgate das técnicas. Cursos e Oficinas Informações Turísticas
COMPAC	Conselho Municipal de Política Cultural	Casa da Cultura	Órgão Municipal com representação da Administração Pública e da Sociedade Civil.
Prefeitura Municipal e ATUASERRA	Associação de Turismo da Serra Nordeste	SMEC Secretaria de Turismo Centro Cultural	Pesquisa, resgate histórico e cultural, patrimônio material e imaterial, cursos, palestras, seminários, entre outros. Projeto Pulando Janelas Plano Municipal de Turismo



			Conferências Municipais de Cultura Plano Municipal de Cultura Assessoria Técnica às áreas afins.
--	--	--	--

Os itens a serem considerados para a operacionalização do Plano Municipal de Políticas Culturais são:

- O que Fazer?
- Como fazer?
- Quem faz?
- Quando fazer?

Previsão de revisão do Plano e ações a cada 2 anos.

1. QUALIFICAR GESTÃO

O que fazer	Como Fazer	Quem faz	Quando Fazer	Situação Atual
Qualificar a gestão cultural	Implantar o sistema cultura	o Conselho de Cultura Câmara de Vereadores Administração Municipal	de 2016	Não está sistematizado e nem estruturado conforme o MINC.

2. INDICADORES DE GESTÃO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS
GABINETE DO PREFEITO

O que fazer	Como Fazer	Quem faz	Quando Fazer	Situação Atual
Criar Indicadores e Estatísticas	Organizar e difundir informações especializadas sobre o setor cultural.	Conselhos de Cultura e Turismo Administração Municipal	2016	Não existe
	Contabilizar os recursos destinados à cultura via unidade orçamentária (Fundo Municipal de Cultura-FUMPROCULTURA)	Conselho de Cultura Secretaria da Fazenda	2016	Existem verbas livres. Ainda não há a vinculada.
	Elaborar tabelas e gráficos da evolução, por tipo de despesa/investimento do Município, em valores absolutos e percentuais.	Conselho de Cultura Secretaria da Fazenda	2016	Há os auxílios (livres) através do Fumprocultura.
	Aumentar a cooperação técnica e a troca de experiências entre o setor público/privado	Conselhos Municipais de Cultura e Turismo	2017	Hoje o poder público tem a responsabilidade sobre os eventos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS
GABINETE DO PREFEITO

	Administração Municipal Atuaserra Universidades Centros de Pesquisas		
Realizar um levantamento e compilação de dados sobre a diversidade cultural do Município	Secretaria de Cultura	2017/2018	Não possuem dados
Estabelecer indicadores que avaliem o impacto econômico e social da cultura.	Conselho de Cultura e Social Secretaria da Fazenda Secretaria Municipal de Turismo e Cultura	2017	Não há indicadores
Formar gestores de cultura	Conselhos de Cultura e Turismo IES	2017/2018	Não há formação no município.



--	--	--	--	--

3. AÇÕES CULTURAIS COM ÓRGÃOS PÚBLICOS

O que fazer	Como Fazer	Quem faz	Quando Fazer	Situação Atual
Criar ações culturais	Realizar transversalidade da cultura com diferentes esferas da gestão pública	a Conselhos Municipais instituídos Todas as Secretarias	2017-2021	Não há alinhamento
	Garantir a continuidade das ações com todos os grupos culturais	Conselho de Cultura e Turismo, Secretaria de Finanças	2017-2021	Os eventos e grupos existentes mantêm.

4. CIRCULAÇÃO DE PRODUTOS CULTURAIS

O que fazer	Como Fazer	Quem faz	Quando Fazer	Situação Atual
Circulação de Produtos Culturais	Criar possibilidade/facilidades para ocupação de todos os espaços públicos (Parque de Eventos José Bin, Ginásios de Esportes,	Administração Municipal	2017	Estão centradas na Administração através de pedidos e autorizações.



Casa da Cultura, Parque do CTG...)			
Criar roteiros culturais	Secretaria de Turismo e Cultura	2016	Em execução no centro da cidade.
Ampliar programas culturais para as escolas	Secretaria de Turismo e Cultura e de Educação	2017-2021	Em execução através do Pulando janelas, Grupos culturais.
Criar possibilidades de usos e otimizar os espaços para atuações culturais locais	Administração Municipal	2017-2021	Há necessidade de levantamento de dados sobre os espaços existentes.

5. INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA

O que fazer	Como Fazer	Quem faz	Quando Fazer	Situação Atual
Investir em	Revitalizar a Casa	Administração	2017	Em embargo na



Infraestrutura	de Cultura	Pública		parte superior
	Construir novos Espaços para as demandas culturais	Administração Pública Verbas Públicas Estaduais e Federais	2018	Há outros espaços utilizados por empréstimo e aluguéis.

6. BIBLIOTECA E INCENTIVO À LEITURA

O que fazer	Como Fazer	Quem faz	Quando Fazer	Situação Atual
Incentivar a leitura	Modernizar a Biblioteca	Associação dos amigos da Biblioteca Secretaria de Turismo e Cultura	2017	Desatualizada e necessita de equipamentos.
	Organizar o concurso literário bianualmente	Biblioteca	2018	Necessita de maior aporte financeiro.



7. CASA DA CULTURA FREI ROVÍLIO COSTA E MUSEU MUNICIPAL

O que fazer	Como Fazer	Quem faz	Quando Fazer	Situação Atual
	Construir novos Espaços para oficinas	Administração Municipal	2017	Necessita inventariar possibilidades existentes.
	Modernizar os ambientes	Administração Municipal	2017	Não houve investimentos ao longo dos anos.
	Museu de Veranópolis, espaço para receber exposições locais,	Administração Municipal	2017	Precisa urgentemente de adequação.

8. DEPARTAMENTO DE MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL

O que fazer	Como Fazer	Quem faz	Quando Fazer	Situação Atual
Desenvolver o DEPARTAMENTO DE MEMÓRIA E	Criação e implantação do Arquivo Público	Secretaria de Turismo e Cultura e	2017	Não existe, mas há acervo a ser organizado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS
GABINETE DO PREFEITO

PATRIMÔNIO CULTURAL	Municipal	Educação		
	Instalação do Arquivo Público Municipal em nova e adequada construção	Secretarias de Turismo e Cultura, de Governo e de Finanças	2017	Há documentos dispersos por outros departamentos.
	Provimento de espaços destinados aos acervos museológico e arquivístico	Secretaria de Turismo e Cultura	2017	Não há espaços.
	Criação do Conselho Patrimônio Cultural	Secretaria de Turismo e Cultura Conselho de Cultura	2017	Não há conselho específico para a proteção do patrimônio cultural
	Nomeação de uma comissão específica para denominação de ruas, prédios e outros logradouros públicos e demais espaços	Conselho de Cultura	2017	Não há responsáveis por esse tema.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS
GABINETE DO PREFEITO

públicos			
Criação do Museu Fiorindo Dalla Coleta	Secretaria de Turismo e Cultura	2017	Há acervo, mas não há espaço.
Criação do Museu da Fotografia e sala de cinema,	Secretaria de Turismo e Cultura	2017	Tem acervo e não há espaço.
Preservação da paisagem cultural	Administração Municipal Câmara de Vereadores	2017	Não há nada ainda referente ao tema no município.
Implantação do Registro de Bens Culturais de Natureza Material e Imaterial	Secretaria de Turismo e Cultura	2017	Não há sistema de registros.
Levantamento e catalogação do acervo arquivístico-documental	Secretaria de Turismo e Cultura Secretaria de Turismo	2017	Não há levantamento do acervo.
Colaboração	Administração	2018	Não há



	para a implantação e/ou implantar museus, espaços de memória	Municipal de Captação de Recursos		sistematização da atividade.
	Construção do Memorial da Festa da Maçã (FEMAÇÃ) e da La Cucagna,	Secretaria de Turismo e Cultura e ACIV	de 2018 e	Não há estudos ainda realizados sobre a atividade.

9. INFORMATIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O que fazer	Como Fazer	Quem faz	Quando Fazer	Situação Atual
INFORMATIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Continua atualização e informatização do acervo da Biblioteca Pública Municipal, do Arquivo Histórico e dos Museus.	Secretaria de Turismo e Cultura	2017 em diante	Há a digitalização de parte do acervo do Museu.



	Disponibilização do acervo com acesso às Redes Sociais	Secretaria de Turismo e Cultura	2018	Não há ainda nenhum sistema para os acervos.
--	--	---------------------------------	------	--

10. CONTRIBUIÇÕES DA COMUNIDADE CULTURAL: ARTES CÊNICAS

O que fazer	Como Fazer	Quem faz	Quando Fazer	Situação Atual
CONTRIBUIÇÕES DA COMUNIDADE CULTURAL: ARTES CÊNICAS	Fomentar a produção artística local por meio da criação de prêmios	Secretaria de Turismo e Cultura	de 2018	Não há programas e projetos.
	Fomentar a pesquisa de novas linguagens e intercâmbios artísticos	Secretaria de Turismo e Cultura	de 2018	Não há projetos para esse tema.
	Desenvolver projetos de financiamento e convênios para artistas	Secretaria de Turismo e Cultura	de 2018	Não há projetos para o tema.



	Desenvolver ações para viabilizar a circulação da produção cultural	Secretaria de Turismo e Cultura	de 2018 e	Ainda não há dinâmica para esse tema.
	Implementar políticas públicas de utilização, manutenção e construção de espaços cênicos	Secretaria de Turismo e Cultura e Administração Municipal	de 2018 e	Não há espaços, exceto a Casa da Cultura.

11. ARTES VISUAIS

O que fazer	Como Fazer	Quem faz	Quando Fazer	Situação Atual
Artes Visuais	Desenvolver Programa para circulação de produtos culturais	Secretaria de Turismo e Cultura	de 2017 e	Não há projetos para esse tema.
	Criar exposições municipais	Secretaria de Turismo e Cultura	de 2017 e	Não há projetos para esse tema.

12. ARTESANATO

O que fazer	Como Fazer	Quem faz	Quando	Situação
-------------	------------	----------	--------	----------



			Fazer	Atual
Artesanato	Divulgar a produção artesanal	ARTEVE	2017	Participam de feiras e eventos.
	Criar o Catálogo do Artesanato Municipal	Secretaria de Turismo e Cultura ARTEVE	2017	Não há.
	Manter o espaço artesanal – Casa do Artesão	Administração Municipal	2017	Possuem espaço.

13. ECONOMIA DA CULTURA

O que fazer	Como Fazer	Quem faz	Quando Fazer	Situação Atual
Economia da Cultura	Complementar programa de armazenamento, organização e distribuição de dados	Secretaria de Turismo e Cultura	2018	Não há sistema.
	Otimizar a visibilidade e a capacidade produtiva cultural local	Secretaria de Turismo e Cultura	2017	Implementar através de estratégias e MK.



Otimizar a utilização do cadastro setorizado de produtos beneficiados com as leis de incentivo municipais	Secretaria de Turismo e Cultura	2018	Implementar através de estratégias e MK.
Criar uma rede social da cultura, fomentando o turismo do Roteiro Turístico Termas e Longevidade e roteiros locais	Secretaria de Turismo e Cultura	Em continuidade	Implementar e continuar as atividades com os programas de roteirização.

14. MANIFESTAÇÕES TRADICIONALISTAS

O que fazer	Como Fazer	Quem faz	Quando Fazer	Situação Atual
MANIFESTAÇÕES TRADICIONALISTAS	Criar e estimular a realização de festivais musicais tradicionalistas	CTG Secretarias de Turismo e Cultura, de Educação	2017	Não há mais eventos dessa natureza.
	Desenvolver, por ocasião dos festejos Farroupilhas	CTG Secretarias de Turismo e Cultura e de	2017	Não há dinâmica.



	ações de valorização das manifestações culturais tradicionalista.	Educação		
	Estimular a realização de oficinas tradicionais nas escolas do município	CTG Secretarias de Turismo e Cultura e de Educação	2017	Já ocorre, mas precisa ser ampliado.
	Oportunizar a realização do tradicional Festival de Música Serra, Campo e Cantiga	CTG Secretarias de Turismo e Cultura e de Educação	2018	Não ocorre desde 2008.
	Oportunizar as manifestações das culturas da colonização local	Secretaria de Turismo e Cultura e de Educação	2018	Ainda não programas para outras etnias.

15. LITERATURA

O que fazer	Como Fazer	Quem faz	Quando Fazer	Situação Atual



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS
GABINETE DO PREFEITO

Literatura	Diagnosticar e manter atualizado um levantamento das ações culturais desenvolvidas pelas instituições	Secretarias de Turismo e de Educação Escolas	de 2019	Não há levantamento.
	Incentivar a ampliação e atualização do acervo bibliotecas escolares	Secretarias de Turismo e de Educação	de 2017	Precisa ampliar.
	Estender o Sistema Municipal de Rede de Bibliotecas	Secretarias de Turismo e de Educação	de 2017	Dar a dinâmica para as escolas.
	Criar um Quadro de Pessoal Técnico específico para a cultura	Administração Municipal	2017	Não há ainda uma equipe maior para criar outras dinâmicas.
	Incluir a Semana da Cultura e do Folclore	Secretaria de Turismo e de Educação	de 2017	Não há ainda eventos dessa natureza.
	Incluir, no Plano Municipal de	Secretarias de Turismo e	de 2017	Realizar Programas.



	Políticas Culturais o Talian	Cultura e de Educação		
--	------------------------------	-----------------------	--	--

16. MÚSICA

O que fazer	Como Fazer	Quem faz	Quando Fazer	Situação Atual
Música	Realizar encontros, apresentações e festivais de coros	Secretaria de Turismo e Cultura Entidades	2017	Já ocorrem.
	Criar estratégias de projeção, em nível municipal, regional, estadual e nacional, dos artistas e compositores locais	Entidades Secretaria de Turismo e Cultura.	2018	Não há plano para a atividade.
	Realizar eventos, com oficinas, palestras, seminários, jornadas, apresentações	Entidades Secretarias de Turismo e Cultura e de Educação	2017	Criar projetos.
	Ampliar o número de vagas nas aulas teóricas e práticas da	Secretaria de Turismo e Cultura	2017	Necessita Ampliar.



Escola de Música Mathilde Cerveira Cagliari	Entidades		
Incentivar as apresentações, concertos, recitais	Secretaria de Turismo e Cultura Entidades	2017	Criar cronograma de apresentações.
Incentivar evento que possibilite a apresentação de bandas de diferentes estilos de música,	Secretaria de Turismo e Cultura Entidades	2017	Criar cronograma de apresentações.
Incentivar cursos voltados para área da música instrumental e canto coral durante o ano para aperfeiçoamento	Secretarias de Turismo e Cultura e de Educação Entidades	2017	Criar rede de relações entre os organizadores.
Realizar, anualmente, eventos da Orquestra de Sopros	Secretaria de Turismo e Cultura Entidades	2017	Criar cronograma.

17. PATRIMÔNIO CULTURAL

O que fazer	Como Fazer	Quem faz	Quando	Situação Atual
-------------	------------	----------	--------	----------------



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS
GABINETE DO PREFEITO

			Fazer	
Patrimônio Cultural	Ampliar atuação no tombamento histórico	Câmara de Vereadores Administração Municipal	de 2017	Há a Lei.
	Criar núcleo específico de pesquisa e trabalho voltado ao patrimônio material e imaterial.	Secretaria de Turismo e Cultura e de Educação Administração Municipal	de 2017	Não há núcleo de pesquisa.
	Criar novos espaços ou ampliar o Museu Municipal	Secretaria de Turismo e Cultura Administração Municipal	de 2017	Espaços hoje não são suficientes para acervo.
	Planejar e estimular a educação patrimonial em todas as fases da educação escolar, inicial e continuada.	Secretaria de Turismo e Cultura Câmara de Vereadores	de 2017	Garantir a continuidade do Pulando Janelas e outros programas.
	Criar uma comissão multidisciplinar de	Secretaria de Turismo e	de 2017	Não há comissão.



	patrimônio	Cultura		
		Câmara de Vereadores		
	Valorizar patrimônio arquitetônico cidade	o Secretaria de Turismo da Câmara de Vereadores	de 2017 e	Não há levantamento. Necessita de ordenamento.

INTEGRANTES DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLITICA CULTURAL QUE PARTICIPARAM DA REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Lazer e Juventude (antiga Secretaria Municipal de Educação e Cultura)

CNPJ – 98.671.597/0001-09

Pessoa e Função: Maria Salete Martinelli – Dirigente de Cultura

CPF: 568 301 810 20

RG: 1026113661

Pessoa e Função: Clarita Pagnoncelli Gabrielli- Professora

CPF: 429 831 420 00

RG: 1032735795

Secretaria Municipal de Governo (antiga Secretaria Municipal da Administração)



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS
GABINETE DO PREFEITO

CNPJ – 98.671.597/0001-09

Pessoa e Função: Márcio Francisco Primieri – Secretário Municipal

CPF: 473 949 600 30

RG: 4037984351

Pessoa e Função: Grazielle Pastore – Auxiliar Administrativa

CPF: 000 279 110 20

RG: 2066028776

Secretaria Municipal de Governo (antiga Secretaria Municipal de Supervisão,
Planejamento e Captação de Recursos)

CNPJ – 98.671.597/0001-09

Pessoa e Função: Nelson Domeneghini- Secretário Municipal

CPF: 312 571 270 04

RG: 1005996093

Pessoa e Função: Renata Spasin Scarton – Auxiliar Administrativa

CPF: 834 715 530 53

RG: 1085488649

Secretaria Municipal de Finanças (Secretaria Municipal da Fazenda)

CNPJ – 98.671.597/0001-09



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS
GABINETE DO PREFEITO

Pessoa e Função: Marines Pagnoncelli – Funcionária Pública

CPF: 348 251 270 49

RG: 7020090853

Pessoa e Função: Ricardo Ledur Gotardo – Secretário Municipal

CPF: 009 792 650 70

RG: 5066035063

Secretaria Municipal de Turismo e Cultura (antiga Secretaria Municipal de Turismo)

CNPJ – 98.671.597/0001-09

Pessoa e Função: Gisele Martins da Cunha - Turismóloga

CPF: 988 532 600 68

RG: 4070606449

Pessoa e Função: Carlos Sangali – Secretário Municipal

CPF: 421 031 180 49

RG: 7029730384

Centro Cultural e Braspol

Centro Cultural :CNPJ – 91. 566. 430/0001-20

Pessoa e Função: Liane Lazzarotto Simioni- Secretária

CPF: 374302970 72



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS
GABINETE DO PREFEITO

RG: 8006981289

BRASPOL : CNPJ- 81.910.911/0040-64

Pessoa e Função: Keli Grando Waskievicz - Representante

CPF: 811 321 070 91

RG: 7074079489

Associação Musical de Veranópolis

CNPJ – 91.566. 786/0001-64

Pessoa e Função: Elisa Angelica Marson - Representante

CPF: 718 314 950-15

RG: 1052866363

Pessoa e Função: Dirceu Andrioli - Representante

CPF: 673 589 000 06

RG: 7053492711

Associação do Artesão de Veranópolis

CNPJ – 94. 922. 576/0001-06

Pessoa e Função: Alice Graeff Broetto - Presidente

CPF: 383 231 500 44

RG: 7025549291



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS
GABINETE DO PREFEITO

Pessoa e Função: Cristina São Thiago Lentz - Representante

CPF: 760 921 199 00

RG: 8098656476

Grupo de Convivência da Longevidade

CNPJ – 03. 337. 582/0001-94

Pessoa e Função: Izabel Biasi - Presidente

CPF: 190 848 110 20

RG: 1593405430

Pessoa e Função: Mariazinha Dall'Oglio - Representante

CPF: 696 024 760 87

RG: 4033395189

ATUASERRA- Associação de Turismo da Serra Nordeste

CNPJ- 90. 481. 227/0001-99

Pessoa e Função: Beatriz Paulus – Diretora Executiva

CPF: 314 450 390 87

RG: 5024046426

ELABORAÇÃO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS
GABINETE DO PREFEITO

O Plano Municipal de Cultura de Veranópolis é decorrente da Lei Municipal nº 5.983 de 14 de setembro de 2011, Decreto 4.854 de 09 de novembro de 2011 da 2ª Conferência Municipal de Cultura, além do Acordo de Cooperação Federativa nº 01400.020747/2011-03, Ministério de Cultura e Prefeitura Municipal de Veranópolis, na data de 17/07/2011, decorrente da Lei Federal nº 12.343/2010.

A inclusão das ações é decorrente da previsão da Lei Municipal nº 5.983, de 14 de setembro de 2011, art. 23 inciso IV e aprovadas em Audiência Pública ocorrida em 13 de outubro de 2016 para a sua aprovação.

Veranópolis, 22 de agosto de 2017.

Waldemar de Carli - Prefeito

Antônio Henrique Chiaradia – Secretário Municipal de Turismo e Cultura